

COMPORTAMENTO TOPOLÓGICO DA POLAR DE UM GERME  
DE CURVA PLANA.

Seja  $f = 0$  um germe de curva plana irredutível na origem. Se  $l = (a : b) \in \mathbb{P}^1$  o germe  $P(f) = af_x + bf_y = 0$  é chamado a polar de  $f$  na direção  $l$ ; para direções no complementar de um subconjunto finito de  $\mathbb{P}^1$  a polar é dita genérica.

F.Pham mostrou com um exemplo que  $f$  equisingular a  $g$  não implica que  $P(f)$  seja equisingular a  $P(g)$ . Não obstante Casas Alvero mostrou que o tipo topológico da polar é constante de modo genérico em uma classe equisingular de germes curvas irredutíveis.

Em nossa exposição mostramos que para as classes de equisingularidade mais simples de curvas (aquelas de género um) a polar genérica é Newton não degenerada em um aberto de Zariski. Concluimos mostrando a singularidade da polar de curvas de multiplicidade baixa, a partir das formas normais obtidas por Hefez e Hernandes.